

PRÁTICAS INTERPROFISSIONAIS NO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: AMPLIANDO O ACESSO E A INTEGRALIDADE DO CUIDADO ÀS GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – RELATÓRIO

Cuidado pré-natal; Saúde bucal; Equipe multiprofissional.; Pré-natal odontológico

Introdução

A assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde deve contemplar ações integrais voltadas à promoção da saúde materno-infantil, incluindo o acompanhamento odontológico. Apesar da importância do pré-natal odontológico, ainda existem barreiras relacionadas ao acesso, ao desconhecimento sobre a segurança do tratamento durante a gestação e à dificuldade de adesão às consultas. Nesse contexto, as práticas colaborativas entre profissionais de saúde podem contribuir para a qualificação do cuidado e ampliação do acesso aos serviços. O presente trabalho objetiva relatar a experiência de consultas compartilhadas como estratégia para fortalecer a adesão ao pré-natal odontológico.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no âmbito do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), realizado na Unidade de Saúde da Família Tobias Alves dos Santos I, no município de Santo Estêvão, Bahia, no período de março a junho de 2026. As consultas compartilhadas ocorreram durante o atendimento de pré-natal realizado pela enfermeira da unidade, com participação de residentes da equipe multiprofissional. Após a consulta de enfermagem, as gestantes eram encaminhadas imediatamente para avaliação odontológica no mesmo turno de atendimento. Nesse primeiro contato foram realizados acolhimento, anamnese, avaliação clínica da saúde bucal, orientações educativas, profilaxia e identificação de necessidades de tratamento. Quando necessário, procedimentos complementares eram agendados para momentos posteriores, garantindo a continuidade do cuidado.

Resultados / Discussão

A integração entre os profissionais possibilitou a ampliação do acesso das gestantes ao pré-natal odontológico, reduzindo barreiras relacionadas ao agendamento de novas consultas e ao retorno à unidade de saúde em outro momento. Observou-se maior adesão ao acompanhamento odontológico, uma vez que a avaliação ocorreu durante o mesmo fluxo assistencial do pré-natal. Além disso, a estratégia favoreceu a construção de vínculo entre gestantes e equipe de saúde, ampliando os espaços para esclarecimento de dúvidas, desmistificação de crenças relacionadas ao tratamento odontológico durante a gestação e fortalecimento das ações de educação em saúde. A atuação interprofissional também contribuiu para uma compreensão ampliada das necessidades das usuárias, promovendo cuidado mais integral, resolutivo e centrado na pessoa.

Considerações Finais

As consultas compartilhadas mostraram-se uma estratégia efetiva para qualificar o cuidado pré-natal e ampliar o acesso à saúde bucal na Atenção Primária à Saúde. A articulação entre enfermagem, odontologia e demais profissionais da equipe favoreceu a integralidade da assistência, fortaleceu o vínculo com as gestantes e contribuiu para maior adesão ao acompanhamento odontológico. A experiência evidencia o potencial das práticas interprofissionais na organização do cuidado e na promoção da saúde materno-infantil.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde da Família. Diretriz para a prática clínica odontológica na Atenção Primária à Saúde: tratamento em gestantes. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/brasil-sorridente/diretrizes-clinicas-para-a-aps/diretrizes-abordadas/pratica_odontologica_gestantes.pdf. Acesso em: 28 jul. 2026.